

VOLUME XLIV — N.ºs 1 e 2

R E V I S T A  
DA FACULDADE  
DE DIREITO  
DA UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



2 0 0 3



Coimbra Editora

REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
Periodicidade semestral  
XLIV — N.ºs 1 e 2 - 2003

*COMISSÃO DE REDACÇÃO*

Presidente - PROF. DOUTOR MARTIM DE ALBUQUERQUE  
Vogais - PROF. DOUTOR JORGE MIRANDA  
- PROF. DOUTOR CARLOS PAMPLONA CORTE-REAL  
- PROF. DOUTOR EDUARDO PAZ FERREIRA  
- PROF. DOUTOR EDUARDO VERA-CRUZ PINTO (Secretário)  
- MESTRE MIGUEL NOGUEIRA DE BRITO  
- MESTRA ISABEL ALEXANDRE

*PROPRIEDADE E SECRETARIADO*

Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa  
Alameda da Universidade  
1649-014 Lisboa — Portugal  
Telefone 21 798 4600 — Telecópia 21 795 0303

*EDIÇÃO, EXECUÇÃO GRÁFICA E DISTRIBUIÇÃO*



COIMBRA EDITORA, LIMITADA

Rua do Arnado — Apartado 101 — 3001-951 Coimbra — Portugal  
Telef. 239 85 2650 — Fax 239 85 2651

ISSN 0870-3116

Depósito Legal n.º 75 611/95

Janeiro de 2005

**I Doutrina**

|  |     |
|--|-----|
| <i>Adriano Moreira</i> — Sobre o Parlamento .....  | 9   |
| <i>João Baptista Villela</i> — <i>Res utenda locata e res fruenda locata</i> ... ..  | 15  |
| <i>J. Oliveira Ascensão</i> — A Teoria Geral do Negócio Jurídico e o negócio testamentário.....  | 31  |
| <i>J. Oliveira Ascensão</i> — Intervenções no Genoma Humano — validade ético-jurídica .....  | 45  |
| <i>J. Oliveira Ascensão</i> — Aspectos jurídicos da distribuição em linha de obras literárias, musicais, audiovisuais, bases de dados e produções multimédia .....   | 65  |
| <i>Paulo de Pitta e Cunha</i> — A perspectiva da Constituição europeia.....  | 73  |
| <i>Luís de Lima Pinheiro</i> — Cláusulas típicas dos contratos do comércio internacional .....   | 83  |
| <i>Paulo Câmara</i> — O Regime Jurídico das Obrigações e a Protecção dos Credores Obrigacionistas .....  | 109 |
| <i>Rui Guerra da Fonseca</i> — Notas sobre o ensino do Direito Romano.....   | 143 |
| <i>Eduardo Lucas Coelho</i> — Depoimento de uma bebé.....  | 153 |
| <i>Antonio F. Perez</i> — The Impact of Economic Integration on Choice of Law Doctrine — Lessons from the Interaction of U.S. Federalism and Choice of Law for the Evolutions of Private International Law within the Context of EU Integration..... | 159 |
| <i>Germana de Oliveira Moraes</i> — A Reforma Previdenciária Brasileira e o direito adquirido. O conteúdo das regras de transição e seus destinatários .....   | 169 |
| <i>Carlos Alberto Alvaro de Oliveira</i> — Poderes do Juiz e visão cooperativa do processo.....  | 179 |

**II Legislação**

|   |     |
|---|-----|
| <i>J. Oliveira Ascensão</i> — Bases para uma transposição da Directriz n.º 00/31, de 8 de Junho (comércio electrónico)..... | 215 |
|---|-----|

|   |     |
|---|-----|
| <i>Jorge Miranda</i> — Parecer sobre a Reforma do Sistema Eleitoral relativo à Assembleia Legislativa Regional dos Açores ..... | 253 |
|---|-----|

### III Jurisprudência

|   |     |
|---|-----|
| <i>Daniel de Bettencourt Rodrigues Morais</i> — O Acórdão <i>Micheletti</i> e as suas repercussões em matéria de Direito da Nacionalidade dos Estados-membros ..... | 269 |
|---|-----|

### IV Trabalhos de alunos

|  |     |
|--|-----|
| <i>Armando L. Silva Rocha</i> — O n.º 1 do artigo 11.º da Constituição da República Portuguesa: ausência de recepção normativa ..... | 351 |
| <i>Pedro Delgado Alves</i> — O “meu” Deputado — Personalização e proporcionalidade na eleição da Assembleia da República.....        | 361 |

### V Vida Universitária

|  |     |
|--|-----|
| <i>J. Oliveira Ascensão</i> — Palavras que proferi na homenagem que me foi prestada em sessão do conselho científico .....   | 415 |
| <i>Jorge Miranda</i> — No doutoramento <i>honoris causa</i> do Prof. Doutor Giuseppe De Vergottini.....  | 417 |
| <i>Jorge Miranda</i> — Relatório da actividade pedagógica e científica, no período de 1998 a 2002.....   | 421 |
| <i>Jorge Miranda</i> — Parecer sobre o relatório de actividade científica e pedagógica da Doutora Maria Luísa da Conceição Duarte, respeitante ao quinquénio iniciado em 19 de Dezembro de 1997 .....  | 451 |
| <i>Jorge Miranda</i> — Resumo da apreciação oral do relatório sobre o programa, os conteúdos e os métodos do ensino de Direito Constitucional II (Direitos Fundamentais) apresentado, em provas para obtenção do título de agregado, pelo Doutor Paulo Ferreira da Cunha ..... | 457 |
| <i>Jorge Miranda</i> — Na atribuição do grau de Doutor <i>Honoris Causa</i> pela Universidade Católica de Lovaina .....  | 461 |
| <i>Jorge Miranda</i> — Arguição da dissertação de doutoramento do Mestre Nuno Piçarra, intitulada <i>O inquérito parlamentar e os seus modelos constitucionais — O caso português</i> .....  | 465 |
| <i>Maria da Conceição Freire Feiteiro</i> — Na abertura do ano Académico de 2002-2003.....   | 475 |
| <i>Luís Menezes Leitão</i> — No Aniversário do Prof. Doutor Oliveira Ascensão .....  | 479 |

|   |     |
|---|-----|
| <i>Luís Menezes Leitão</i> — Evocação do Prof. Doutor António Marques dos Santos .....  | 481 |
| <i>Luis Menezes Leitão</i> — Palavras de Recepção à Presidente da Irlanda .....   | 485 |
| Relatório do Conselho Directivo — Março de 2002 / Janeiro de 2003 ...   | 487 |
| Apresentação: Colóquio .....  | 495 |
| <i>Adriano Moreira</i> — A jurisdição penal internacional.....  | 499 |
| <i>José Medeiros Ferreira</i> — Os acontecimentos do 11 de Setembro: que leituras?.....   | 507 |
| <i>Moustafa Y. Soliman</i> — The September 11 events. Causes and Consequences .....   | 513 |
| <i>Christian Walter</i> — Zur völkerrechtlichen Beurteilung der Reaktion der USA auf die Terroranschläge auf New York und Washington.....   | 523 |
| <i>Eduardo Correia Baptista</i> — A Nova Tipologia dos Conflitos Internacionais: O uso da força contra grupos armados e os conflitos no Afeganistão e no Iraque .....               | 533 |
| <i>Ana Maria Guerra Martins</i> — Algumas implicações do 11 de Setembro de 2001 na ordem jurídica internacional.....  | 581 |
| <i>Peter Weiss</i> — Terrorism, counterterrorism and international Law .....  | 611 |
| <i>Maria Fernanda Palma</i> — Tribunal Penal Internacional — Evoluções previsíveis ante os problemas da guerra de agressão, da “legítima defesa preventiva” e do terrorismo .....   | 627 |
| <i>Frank Schorkopf</i> — Kampf gegen den Terrorismus, Afghanistankrieg und Völkerrecht — Juristische Aspekte der Bekämpfung des Terrorismus mit nicht-militärischen Massnahmen..... | 643 |
| <i>Jorge Miranda</i> — Os Direitos Fundamentais e o Terrorismo: os fins nunca justificam os meios, nem para um lado, nem para o outro.  | 649 |
| <i>Paulo de Pitta e Cunha</i> — Em busca de uma nova ordem económica internacional.....   | 663 |

---

NOTA DA REDACÇÃO: Por razões alheias ao Autor (Prof. Doutor Ruy de Albuquerque) o artigo “Para uma revisão da ciência jurídica medieval: a integração da *auctoritas* poética no discurso dos juristas (*ars inveniendi*)”, será publicado na íntegra no próximo número da Revista.

## **PALAVRAS QUE PROFERI NA HOMENAGEM QUE ME FOI PRESTADA EM SESSÃO DO CONSELHO CIENTÍFICO**

J. OLIVEIRA ASCENSÃO

Não sou por natureza propenso a homenagens. Devo mesmo confessar que, se soubesse o que se iria passar, não teria comparecido a esta sessão do Conselho.

Mas isto não significa que não esteja profundamente sensibilizado pelas palavras que me dirigiram; que não fique reconhecido aos que as pronunciaram, pela estima que as animou; como o estou aliás em relação àqueles que não se pronunciaram, pela impossibilidade prática de todos fazerem uso da palavra.

Não costumo falar de mim mesmo. Permitam-me que por uma vez abra uma excepção. Não há sequer o perigo duma recaída, porque de todo o modo será a última vez.

Há uma frase do Evangelho que sempre me tocou profundamente. Cristo, em disputa com os fariseus, pergunta: “Como podeis vós crer, vós que recebeis a glória uns dos outros e não buscais a glória que só de Deus vem?”. Eu não procuro a glória dos outros. Procuro simplesmente desempenhar uma missão, e é tudo.

Para me caracterizar, só tenho uma maneira: sou um professor da Faculdade de Direito de Lisboa. Sou isso, sou só isso, sou tudo isso, fui isso durante toda a minha vida. Dediquei-me integralmente à Faculdade, sentindo-me responsável por ela em todos os aspectos, como se fosse o único sobre quem recaísse essa responsabilidade. Porque considerei que ela representava um objectivo suficientemente importante para a ela consagrar toda a minha vida activa.

Sempre entendi que a minha principal caridade deveria ter como destinatária a Faculdade, acima de quaisquer considerações individuais. Por assim pensar tive de entrar frequentemente em choques, por vezes longos, com os meus colegas, quando considerei que o exigia o interesse da Faculdade.

Mas mesmo nesses choques nunca confundi a divergência institucional e a relação pessoal. Sempre estive aberto a que no nível pessoal prevalecesse a relação de estima entre colegas. Por isso nunca fechei nenhuma porta, e vi com alegria transformarem-se divergências e fricções, ainda que profundas, em relações de respeito e amizade.

Não tenho escola; nunca formei discípulos. Digo isto com satisfação. Não me fechei em jardim que só eu cultivasse. A minha escola é a Faculdade de Direito de Lisboa, os meus discípulos são os doutores da Faculdade de Direito de Lisboa. A todos acolhi atendendo apenas ao seu mérito, fossem quais fossem as orientações que professassem.

Afasto-me nesta altura do Conselho. Afasto-me em paz; a outros caberá agora prosseguir a mesma missão. Também vos digo que me afasto completamente. Cessado o exercício efectivo não interferirei, directa ou indirectamente, com o funcionamento e atribuições do Conselho.

Os tempos em que vos deixo são tempos de crise. É verdade que já nos apercebemos que a crise é o modo de vida habitual das instituições. De toda a maneira a Universidade e o país vivem hoje uma crise, de profundidade inegável.

Mas alegra-me pensar que a Faculdade, graças ao esforço de tantos que ao longo dos anos por ela se empenharam, ganhou uma grande força institucional. Estou certo que ela vos permitirá superar os factores de desagregação que certamente se farão sentir.

Entrego-vos o testemunho. É a vossa vez.

Eu permaneço para todos o que sempre desejei ser: solidário com os vossos trabalhos, acompanhando-vos como colegas que muito estimo.